



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

EDITAL Nº 1209/2026

EDITAL SUPLEMENTAR DE SELEÇÃO 2027 – MESTRADO E DOUTORADO

**VAGAS PARA PESSOAS INDÍGENAS, PESSOAS QUILOMBOLAS, PESSOAS TRANS E TRAVESTIS E
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

A Coordenação do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA – PPGAn, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, em cumprimento à Resolução nº 02/2026, de 26 de fevereiro de 2026, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG, que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas da UFMG, faz saber que, no período de 08 de junho a 18 de agosto de 2026, estarão abertas as inscrições para seleção de candidatos/as pessoas indígenas, pessoas quilombolas, pessoas trans e travestis e pessoas com deficiência aos Cursos de Mestrado e de Doutorado, para ingresso no 1º semestre letivo, do ano de 2027.

1. DAS INFORMAÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. Para concorrer às vagas oferecidas neste edital, o/a candidato/a deverá, obrigatoriamente, comprovar sua condição de pessoa indígena, quilombola, trans e travesti e pessoa com deficiência.
- 1.2. Consideram-se indígenas os/as candidatos/as assim autodeclarados/as, que apresentarem documentação comprobatória do pertencimento étnico.
- 1.3. Consideram-se quilombolas os/as candidatos/as assim autodeclarados/as e que apresentarem declaração sobre sua condição de pertencimento étnico.
- 1.4. Consideram-se como pessoas trans e travestis os/as candidatos/as que assim se autodeclararem, e que sejam assim reconhecidos/as pela Comissão Complementar à Autodeclaração (CCA) de pessoas trans e travestis.
- 1.5. Serão consideradas pessoas com deficiência aquelas que se enquadrarem na definição da Lei Brasileira de Inclusão, 13.146/2015. ("Art. 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas").
- 1.6. A Coordenação do Programa poderá, a seu critério e visando atender aos interesses públicos, fazer alterações neste Edital, as quais serão divulgadas na página eletrônica do Programa: <<http://www.fafich.ufmg.br/ppgan>>, em prazo hábil, por meio de editais complementares ou retificadores. É de inteira responsabilidade de cada candidato/a, acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes ao processo seletivo.

2. DAS VAGAS

- 2.1. Serão oferecidas, para ingresso no primeiro semestre de 2027, 08 (oito) vagas para o Mestrado (duas para indígena, duas para quilombola, duas para pessoa trans ou travesti e duas para pessoa com

deficiência) e 08 (oito) vagas para o Doutorado (duas para indígena, duas para quilombola, duas para pessoa trans ou travesti e duas para pessoa com deficiência).

2.2. Caso as vagas ofertadas para o Mestrado e o Doutorado não sejam preenchidas na seleção de que trata este Edital, a juízo do Colegiado do Programa, poderá ocorrer nova seleção com as vagas remanescentes, exclusivamente em cada modalidade, em datas a serem divulgadas com antecedência, conforme o cronograma que será divulgado no site do Programa. As inscrições ficarão abertas pelo período mínimo de 15 dias e o processo seletivo será regido nos termos deste Edital, observado o limite de vagas disponibilizado.

2.3. A reserva de vagas destinada ao processo seletivo somente será aplicada aos candidatos/as que cumprirem os critérios exigidos em cada modalidade de vaga selecionada.

2.4. A opção de reserva de vagas só poderá ser feita no ato da inscrição no processo seletivo, observado o período determinado para esse procedimento.

2.5. As vagas serão preenchidas pelos/as candidatos/as aprovados/as que obtiverem melhor classificação, respeitando-se o limite máximo de vagas deste edital, independentemente das linhas de pesquisa.

3. DA INSCRIÇÃO

3.1. Antes de se inscrever no concurso, o/a candidato/a deverá tomar ciência do conteúdo deste Edital, incluindo os demais documentos que o integram, para certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos.

3.2. As inscrições e o envio de documentos serão feitos exclusivamente pelo site do Programa, em Formulário Google Forms a ser disponibilizado no link <<https://forms.gle/idnwM38ySkaF7iu69>>, iniciando-se no dia 08 de junho de 2026, encerrando-se às 23h59min do dia 18 de agosto de 2026. A ausência de quaisquer documentos solicitados no Item 3.12 deste edital, ou problemas cuja responsabilidade for atribuída ao Programa, mas que não forem comprovados pelo/a candidato/a, implicarão o automático indeferimento do pedido de inscrição.

3.3. Contatos da Secretaria do PPGAn, canais exclusivos para comunicação durante todo o processo seletivo: Site: <<http://www.fafich.ufmg.br/ppgan>>. E-mail para contato: <ppganedita@fafich.ufmg.br>

3.4. Toda divulgação dos processos seletivos será realizada no site: <<http://www.fafich.ufmg.br/ppgan>>.

3.5. Integram o presente edital os seguintes formulários, disponíveis na página web do Curso:

- a) Formulário de inscrição.
- b) Formulário de autorreconhecimento Indígena.
- c) Formulário de declaração de lideranças indígenas.
- d) Formulário de autorreconhecimento como pessoa quilombola.
- e) Formulário de declaração de lideranças quilombolas.
- f) Formulário de autodeclaração de pessoas trans e travestis.
- g) Formulário de autodeclaração de pessoa com deficiência.
- h) Modelo de relatório do profissional de saúde (ou outro, desde que contenha todas as informações que constam do modelo).
- i) Formulário de solicitação de condições especiais para realizar a prova.

3.6. No ato da inscrição, o/a candidato/a com deficiência deverá anexar relatório do profissional de saúde informando o tipo de deficiência que apresenta, nos termos da Lei no 13.146, de 2015, e informar se necessita de medidas especiais e quais medidas são necessárias para a realização das

provas, demandas que serão atendidas segundo critérios de viabilidade e razoabilidade.

3.7. O/a candidato/a que declarar ter alguma deficiência, se classificado/a no processo seletivo, deverá se submeter à análise obrigatória feita por Banca de Verificação e Validação, designada pela Reitoria da UFMG, para comprovação da condição de pessoa com deficiência. O ingresso do/a candidato/a com deficiência aprovado/a no curso fica condicionado à caracterização de sua deficiência atestada pela Banca de Verificação e Validação.

3.8. O/a candidato/a autodeclarado/a trans e travesti, se classificado/a no processo seletivo, deverá se submeter a Comissão Complementar à Autodeclaração, designada pela Reitoria da UFMG, para confirmação da condição declarada. O ingresso do/a candidato/a autodeclarado trans e travesti no curso fica condicionado à confirmação da condição declarada pela Comissão Complementar à Autodeclaração-CCA.

3.8.1. A apresentação de documento de Registro Geral (RG) com o nome social ou certidão de nascimento retificada, mais a certidão de inteiro teor, se comprovarem a identidade trans e travesti da pessoa candidata, a dispensam da entrevista com a Comissão Complementar à Autodeclaração.

3.9. Só serão aceitas inscrições que forem enviadas dentro do período de inscrição definido neste edital, e que apresentarem todos os documentos listados no item 3.12.

3.10. A inscrição para o processo seletivo deverá ser feita por meio de formulário eletrônico descrito no item 3.2 deste Edital. Todos os documentos exigidos nas alíneas do Item 3.12 devem ser organizados em arquivos no formato PDF, sendo um arquivo para cada alínea. O tamanho limite para cada arquivo é de 10 Mbytes. A anexação de documentos que não correspondam ao exigido neste Edital ocasionará o indeferimento da inscrição.

3.11. Caso seja feita mais de uma inscrição, será considerada apenas a última inscrição recebida dentro do período estabelecido.

3.12. No ato da inscrição, cada candidato/a deverá anexar no Formulário Google Forms conforme especificado no item 3.2, os seguintes documentos em formato PDF, sem a necessidade de autenticação dos mesmos:

a) Formulário de inscrição devidamente preenchido, disponível no site do Programa.

b) Projeto de Pesquisa, em língua portuguesa ou em língua espanhola. Não poderá haver qualquer forma de identificação da(o) candidata(o) ao longo do projeto de pesquisa (texto e pré-texto), como definido no item 3.14.1 deste Edital. Além disso, não pode haver identificação de autoria por meio de metadados incluídos no arquivo no formato PDF, por exemplo, na forma de comentários, marcas de revisão ou outro tipo de marcação visível, sob pena de desclassificação. O Projeto de Pesquisa não deve conter capa ou folha de rosto e não poderá ter extensão maior do que dez (10) páginas de elementos textuais (sem contar sumário e bibliografia), em espaço 1,5, fonte Times New Roman, tamanho 12, com margens (superior/inferior e esquerda/direita) de 2,5 cm em papel A4. O Projeto de Pesquisa deverá conter: i) Título: nele deve ser indicado, de forma clara e precisa, o tema do trabalho de pesquisa; ii) Objetivos e desenvolvimento do tema: o tema da pesquisa deve ser problematizado, podendo ser formulado como uma questão a ser desenvolvida sobre um objeto de estudo ou como uma afirmativa a ser discutida e avaliada ao longo da pesquisa; iii) Justificativa: deve explicitar as razões da escolha do problema e a relevância da pesquisa a ser realizada - as razões podem ser de ordem teórica, fundamentadas na bibliografia consultada, ou de ordem prática, ligadas a um objetivo a ser alcançado; iv) Metodologia: nela deverá ser indicado o referencial teórico-metodológico da pesquisa bem como as técnicas e os procedimentos que serão adotados para tratar o assunto proposto; v) Cronograma: deverá apresentar uma enumeração clara das etapas da pesquisa e o tempo estimado para sua realização, considerando o período máximo de 24 meses para o Curso de Mestrado e de 48 meses para o do Curso de Doutorado; vi) Bibliografia: listar somente as obras utilizadas na elaboração do texto do projeto, e fazê-lo conforme as normas acadêmicas;

c) Uma cópia de Memorial no formato em PDF no qual a(o) candidata(o) apresenta sua trajetória de

pertencimento à sua comunidade de origem ou grupo social, sua trajetória escolar, justifique seu interesse pelo curso de Mestrado ou de Doutorado em Antropologia da UFMG. O texto do Memorial deve ter uma extensão mínima de 4 (quatro) páginas e máxima de 10 (dez) páginas, fonte Times New Roman, de tamanho 12, espaço entre linhas 1,5; com margens (superior/inferior e esquerda/direita) de 2,5 cm e em tamanho A4.

d) Diploma de graduação (frente e verso em arquivo único), expedido por estabelecimento oficial ou oficialmente reconhecido ou certificado/declaração de conclusão de curso de graduação em que conste a data da colação de grau ou de outro documento que comprove estar o/a candidato/a em condições de concluir a graduação antes do período para registro acadêmico no curso de pós-graduação em Antropologia, ficando tal registro condicionado à comprovação de conclusão da graduação.

e) Documentos pessoais (carteira de identidade e CPF). No caso de estrangeiro/a, cópia da documentação exigida pela legislação específica (cópia do passaporte válido).

f) Histórico escolar do curso de graduação.

g) Ter versão atualizada do CV Lattes na Plataforma Lattes do CNPq. No formulário (alínea “a” do item 3.12) deve estar indicado o endereço do currículo Lattes (ou “link Lattes”), URL exclusivo, que direciona para a página pública do currículo da(o) candidata(o) na plataforma do CNPq;

h) Para concorrer às vagas para indígena, os seguintes documentos deverão ser apresentados:

I. formulário de autorreconhecimento Indígena, conforme modelo disponível na página web do Programa <<http://www.fafich.ufmg.br/ppgan>>;

II. documento de identificação civil da pessoa candidata, expedido por órgão público reconhecido na forma estabelecida na legislação, com indicação de pertencimento étnico;

III. documento de comunidade indígena ou de instituição ou organização representativa do povo ou grupo indígena que reconheça o pertencimento étnico da pessoa candidata, assinado por, no mínimo, três integrantes indígenas da respectiva etnia; ou

III.a) comprovantes de habitação em comunidades indígenas; ou

III.b) documentos expedidos por escolas indígenas; ou

III.c) documentos expedidos por órgãos de saúde indígena; ou

III.d) documentos expedidos pela Funai ou pelo Ministério dos Povos Indígenas; ou

III.e) documentos expedidos por órgão de assistência social; ou

III.f) documentos constantes do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), instituído pelo art. 6º-F da Lei no 8.742, de 7 de dezembro de 1993; ou

III.g) documentos de natureza previdenciária.

i) Para concorrer às vagas para quilombola, os seguintes documentos deverão ser apresentados:

I. formulário de autorreconhecimento como pessoa quilombola, conforme modelo disponível na página web do Programa <<http://www.fafich.ufmg.br/ppgan>>;

II. documento que comprove seu pertencimento étnico, podendo ser aceitos:

II.a) declaração que comprova seu pertencimento étnico, assinada por três lideranças ligadas à associação da comunidade, nos moldes do art. 17, parágrafo único, do Decreto no 4.887, de 20 de novembro de 2003; ou

II.b) certificação da Fundação Cultural Palmares que reconhece como quilombola a comunidade à qual a pessoa candidata pertence.

j) Para concorrer às vagas para pessoas trans e travestis, os seguintes documentos deverão ser apresentados:

I. formulário de autodeclaração de pessoas trans e travestis, que contenha carta descritiva e fundamentada acerca de seu pertencimento conforme modelo disponível na página web do Programa <<http://www.fafich.ufmg.br/ppgan>>;

II. documento de Registro Geral (RG) com o nome social ou certidão de nascimento retificada, mais a certidão de inteiro teor, se houver (vide itens 3.8 e 3.8.1).

k) Para concorrer às vagas para pessoa com deficiência, os seguintes formulários preenchidos, em modelo disponível na página web do Programa <<https://www.fafich.ufmg.br/ppgan/formularios/>>, deverão ser apresentados:

I. autodeclaração de pessoa com deficiência;

II. relatório do profissional de saúde;

III formulário de solicitação de condições especiais para realizar a prova.

3.13. Só serão deferidos os pedidos de inscrição que atenderem a todas as exigências deste Edital. Inscrições com documentação incompleta, que não atendam ao formato exigido (PDF), ou enviadas fora do prazo estabelecido neste Edital serão indeferidas. Nenhum documento poderá ser anexado após o envio da inscrição.

3.14. Após o deferimento da inscrição, a cada candidato/a será atribuído um número de identificação que será utilizado para manter seu anonimato na primeira etapa do Processo Seletivo, relativa à avaliação do Projeto de Pesquisa. O/a candidato/a que se identificar em qualquer fase do processo seletivo será eliminado/a do certame.

3.14.1. Considera-se quebra de anonimato (identificação) qualquer referência explícita de autoria ou outras referências que permitam identificar a(o) candidata(o) (citação do nome da(o) autora(o) do projeto, informação do nome do(a) orientador/a de iniciação científica, de trabalho de conclusão de curso, de monografia ou de dissertação de mestrado; menção de pertencimento a grupos de pesquisa; referência a artigos em autoria ou coautoria, caso seja explicitado tratar de obra do(a) autor(a) do projeto; indicação de vinculação profissional atual e anteriores e marcas de revisão presentes no texto.

3.15. A divulgação da homologação das inscrições do Mestrado e do Doutorado será realizada até o dia 26 de agosto de 2026 no sítio do Programa na internet <<http://www.fafich.ufmg.br/ppgan>>.

3.16. Os recursos contra o resultado da homologação das inscrições poderão ser apresentados em até 02 (dois) dias úteis após a data de sua divulgação. O pedido de recurso, endereçado à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia, deve ser feito por escrito, datado e assinado, manualmente ou por assinatura digital, e enviado em formato digital pela(o) candidata(o) para o e-mail: <ppganedita@gmail.com>. No e-mail, o campo "Assunto" deverá conter a informação "Recurso". Não serão aceitos recursos via fax, telefone, correio convencional ou presencialmente. As respostas aos recursos serão encaminhadas, exclusivamente, por e-mail. Caso haja mudanças na lista de inscrições homologadas, nova lista será publicada até o dia 04 de setembro de 2026.

3.17. A UFMG não se responsabilizará por inscrição não recebida por motivos de natureza técnica associados a computadores, a falhas de comunicação, a congestionamento de linhas de comunicação, dos correios, e por quaisquer outros motivos de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados para consolidação da inscrição. Sugere-se que os/as candidatos/as realizem suas inscrições com antecedência, e não nos últimos dias, para evitar sobrecarga no sistema.

3.18. A proteção de dados pessoais será assegurada de acordo com a Lei no 13.709/2018 (LGPD), garantindo a confidencialidade e o tratamento adequado dos dados fornecidos pelos participantes.

4. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

4.1. A seleção das/os candidatas/os será realizada por duas bancas - uma para o processo seletivo do Mestrado, e outra para o processo seletivo do Doutorado -, a primeira constituída por três membros

titulares e um suplente, a segunda por três membros titulares e um suplente, todos/as professores(as) do Departamento de Antropologia e Arqueologia da UFMG e/ou do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFMG, indicados pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFMG. As/os suplentes só participarão dos Processos Seletivos em caso de impedimento justificado de um dos titulares da respectiva banca em que constarem como membros. A relação nominal das bancas examinadoras será divulgada no sítio do Programa até o dia 04 de setembro de 2026, com a declaração de inexistência de impedimento e suspeição de cada membro da banca em relação às(aos) candidatas(os) inscritas(os) na seleção.

5.DO PROCESSO SELETIVO

5.1. MESTRADO

5.1.1. O processo de seleção para o Mestrado consistirá de duas etapas. A primeira etapa corresponde à Avaliação do Projeto de Pesquisa, de caráter eliminatório e classificatório, no valor de 0 a 100 pontos. A segunda etapa, de caráter eliminatório e classificatório, no valor de 0 a 100 pontos, consiste na Arguição oral e global sobre o Memorial, o Projeto de Pesquisa e o CV Lattes.

5.1.2. A não realização de qualquer uma das avaliações ou etapas do processo de seleção do Mestrado ocasionará a eliminação da(o) candidata(o).

5.1.3. Primeira Etapa (Mestrado): Será realizada nesta etapa a Avaliação do Projeto de Pesquisa, em caráter eliminatório e classificatório. Para aprovação, será exigida uma nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos de um máximo de 100 (cem) pontos.

5.1.4. Nesta etapa, serão considerados os seguintes critérios, de acordo com a pontuação máxima indicada para cada um:

- a) adequação do projeto à pós-graduação em antropologia, que envolva uma atualização do debate antropológico, formulação do problema de pesquisa e coerência entre objeto, metodologia e abordagem etnográfica/teórica/antropológica (20 pontos);
- b) domínio da bibliografia pertinente (15 pontos);
- c) consistência e coesão da redação (15 pontos);
- d) definição precisa e objetiva da problemática e metodologia de pesquisa (20 pontos);
- e) originalidade, relevância temática e contribuição teórica (20 pontos);
- f) exequibilidade do projeto de pesquisa, e adequação do prazo para a sua realização (Mestrado: 24 meses) (10 pontos).

5.1.5. O resultado desta etapa será divulgado no Sítio do Programa, até a data de 23 de setembro de 2026, constando os números de identificação das(os) candidatas(os) e sua respectiva pontuação.

5.1.6. Os recursos contra o resultado da primeira etapa (Mestrado) deverão ser apresentados em até 02 (dois) dias úteis após a data de sua divulgação. O pedido de recurso, endereçado à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia, deve ser feito por escrito, datado e assinado, manualmente ou por assinatura digital, e enviado em formato digital pela (o) candidata(o) para o e-mail: <ppganedita@gmail.com>. No e-mail, o campo "Assunto" deverá conter a informação "Recurso à 1ª Etapa". Não serão aceitos recursos via fax, telefone, correio convencional ou presencialmente. As respostas aos recursos serão encaminhadas, exclusivamente, por e-mail.

5.1.7. A relação final e nominal das(os) candidatas(os) aprovadas(os) na primeira etapa (Mestrado) será divulgada após a análise de recursos, até o dia 05 de outubro de 2026, no sítio do Programa. Somente as(os) candidatas(os) aprovadas(os) nesta etapa participarão da etapa seguinte.

5.1.8. Segunda Etapa (Mestrado): Esta etapa tem caráter eliminatório e classificatório e compreenderá uma arguição oral e global sobre o Memorial, o Projeto de Pesquisa e o CV Lattes.

5.1.9. A nota da Segunda Etapa será atribuída numa escala de 0 a 100 pontos, com base numa média simples dos critérios de avaliação estabelecidos no item 5.1.10. Para aprovação, será exigida uma nota final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

5.1.10. Na segunda etapa, arguição oral, serão critérios de avaliação:

- a) capacidade de expressão e sustentação oral do problema de investigação proposto no projeto de pesquisa e a sua abordagem teórico-metodológica (35 pontos);
- b) sustentação de sua contribuição acadêmica ou de políticas públicas relativas ao seu grupo ou comunidade de pertencimento, evidenciada pelo Memorial (35 pontos);
- c) sustentação oral que articule produção acadêmica e/ou diferente formas de conhecimento e atuação profissional, evidenciada pelo Memorial e pelo CV Lattes (20 pontos);
- d) articulação entre a trajetória evidenciada pelo Memorial e o interesse pela área de antropologia (10 pontos).

5.1.11. A arguição será realizada no período de 07 a 20 de outubro de 2026, conforme cronograma a ser publicado no sítio do Programa até a data de 05 de outubro de 2026. A Secretaria do Programa encaminhará às(aos) candidatas(os), por e-mail, até 05 de outubro de 2026, o link para a realização da sua arguição online.

5.1.12. A arguição será conduzida pela Comissão de Seleção, em língua portuguesa, e a(o) candidata(o) terá a liberdade de se expressar em língua portuguesa ou em língua espanhola, conforme sua preferência, a ser manifestada no momento da apresentação.

5.1.13. Cada arguição terá duração máxima de 40 minutos, incluindo as questões da banca examinadora e as respostas da(o) candidata(o). Durante a arguição, a(o) candidata(o) deverá se limitar à exposição oral, sem uso de outros recursos audiovisuais.

5.1.14. A(O) candidata(o) deverá garantir banda de internet com velocidade compatível para emissão de som e imagem em tempo real. O Programa não se responsabilizará por problemas na conexão por parte da(o) candidata(o).

5.1.15. O resultado da Segunda Etapa (Mestrado) será divulgado juntamente com o resultado final.

5.2 DOUTORADO

5.2.1. O processo de seleção para o Doutorado consistirá de duas etapas. A primeira etapa corresponde à Avaliação do Projeto de Pesquisa, de caráter eliminatório e classificatório, no valor de 0 a 100 pontos. A segunda etapa, de caráter eliminatório e classificatório, no valor de 0 a 100 pontos, consiste na Arguição oral e global sobre o Memorial, o Projeto de Pesquisa e o CV Lattes.

5.2.2. A não realização de qualquer uma das avaliações ou etapas do processo de seleção do Doutorado ocasionará a eliminação da(o) candidata(o).

5.2.3. Primeira Etapa (Doutorado): Será realizada nesta etapa a Avaliação do Projeto de Pesquisa, em caráter eliminatório e classificatório. Para aprovação, será exigida uma nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos de um máximo de 100 (cem) pontos.

5.2.4. Nesta etapa, serão considerados os seguintes critérios, de acordo com a pontuação máxima indicada para cada um:

- a) adequação do projeto à pós-graduação em antropologia, que envolva uma atualização do debate antropológico, formulação do problema de pesquisa e coerência entre objeto, metodologia e abordagem etnográfica/teórica/antropológica (20 pontos);
- b) domínio da bibliografia pertinente (15 pontos);
- c) consistência e coesão da redação (15 pontos);
- d) definição precisa e objetiva da problemática e metodologia de pesquisa (20 pontos);

e) originalidade, relevância temática e contribuição teórica (20 pontos);

f) exequibilidade do projeto de pesquisa, e adequação do prazo para a sua realização (Doutorado: 48 meses) (10 pontos).

5.2.5. O resultado desta etapa será divulgado no Sítio do Programa, até a data de 23 de setembro de 2026, constando os números de identificação das(os) candidatas(os) e sua respectiva pontuação.

5.2.6. Os recursos contra o resultado da primeira etapa (Doutorado) deverão ser apresentados em até 02 (dois) dias úteis após a data de sua divulgação. O pedido de recurso, endereçado à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia, deve ser feito por escrito, datado e assinado, manualmente ou por assinatura digital, e enviado em formato digital pela (o) candidata(o) para o e-mail: <ppganedita@gmail.com>. No e-mail, o campo "Assunto" deverá conter a informação "Recurso à 1ª Etapa". Não serão aceitos recursos via fax, telefone, correio convencional ou presencialmente. As respostas aos recursos serão encaminhadas, exclusivamente, por e-mail.

5.2.7. A relação final e nominal das(os) candidatas(os) aprovadas(os) na primeira etapa (Doutorado) será divulgada após a análise de recursos, até o dia 05 de outubro de 2026, no sítio do Programa. Somente as(os) candidatas(os) aprovadas(os) nesta etapa participarão da etapa seguinte.

5.2.8. Segunda Etapa (mestrado): Esta etapa tem caráter eliminatório e classificatório e compreenderá uma arguição oral baseada no Memorial, no projeto de pesquisa, no histórico escolar de graduação e no conteúdo apresentado no CV Lattes.

5.2.9. A nota da Segunda Etapa será atribuída numa escala de 0 a 100 pontos, com base numa média simples dos critérios de avaliação estabelecidos no item 5.2.10. Para aprovação, será exigida uma nota final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

5.2.10. Na segunda etapa, arguição oral, serão critérios de avaliação:

a) capacidade de expressão e sustentação oral do problema de investigação proposto no projeto de pesquisa e a sua abordagem teórico-metodológica (35 pontos);

b) sustentação de sua contribuição acadêmica ou de políticas públicas relativas ao seu grupo ou comunidade de pertencimento, evidenciada pelo Memorial (35 pontos);

c) sustentação oral que articule produção acadêmica e/ou diferentes formas de conhecimento e atuação profissional, evidenciada pelo Memorial e pelo CV Lattes (20 pontos);

d) articulação entre a trajetória evidenciada pelo Memorial e o interesse pela área de antropologia (10 pontos).

5.2.11. A arguição será realizada no período de 07 a 20 de outubro de 2026, conforme cronograma a ser publicado no sítio do Programa até a data de 05 de outubro de 2026. A Secretaria do Programa encaminhará às/aos candidatas/os, por email, até 05 de outubro de 2026, o link para a realização da sua arguição online.

5.2.12. A arguição será conduzida pela Comissão de Seleção, em língua portuguesa, e a(o) candidata(o) terá a liberdade de se expressar em língua portuguesa ou em língua espanhola, conforme sua preferência, a ser manifestada no momento da apresentação.

5.2.13. Cada arguição terá duração máxima de 40 minutos, incluindo as questões da banca examinadora e as respostas da(o) candidata(o). Durante a arguição, a(o) candidata(o) deverá se limitar à exposição oral, sem uso de outros recursos audiovisuais.

5.2.14. A/o candidata/o deverá garantir banda de internet com velocidade compatível para emissão de som e imagem em tempo real. O Programa não se responsabilizará por problemas na conexão por parte da/o candidata/o.

5.2.15. O resultado da Segunda Etapa (Doutorado) será divulgado juntamente com o resultado final.

6. DA PARTICIPAÇÃO COMO CANDIDATO/A COM DEFICIÊNCIA

6.1. As pessoas com deficiência, resguardados os critérios previstos na Lei 13.146/2015, participarão do concurso em igualdade de condições com os/as demais candidatos/as no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, ao horário e local de aplicação das provas, se for o caso, e à nota mínima exigida para todos/as os/as candidatos/as.

6.2. O/A candidato/a que optou por concorrer a vaga reservada à pessoa com deficiência, deverá apresentar relatório do profissional de saúde informando o diagnóstico e/ou impedimentos das estruturas e funções corporais, nos termos da Lei no 13.146, de 2015, conforme descrito no item 6.3 deste edital e, se classificado/a nas etapas de seleção, se submeter à análise e entrevista obrigatória feita por Banca de Verificação e Validação designada pelo Reitor da UFMG para comprovação da condição de deficiência, em data, horário e local estabelecidos pela UFMG.

6.3. Do Relatório do/a profissional de saúde:

6.3.1. O relatório do/a profissional de saúde e exames complementares deverão obedecer às seguintes exigências:

a) constar o nome e o número do documento de identificação do/a candidato/a, o nome, o número do registro no Conselho Regional do profissional de saúde com a respectiva assinatura do/a responsável pela emissão do relatório;

b) descrever o diagnóstico e/ou impedimentos das estruturas e funções corporais, com expressa referência ao código correspondente da classificação internacional de doenças (CID 10); do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) ou da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), quando for o caso.

6.4. Para a caracterização da deficiência, todo candidato, independente do diagnóstico apresentado, deverá passar por avaliação biopsicossocial presencial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar. A avaliação biopsicossocial será realizada por meio do Índice de Funcionalidade Brasileiro (IFBrA). O instrumento gera uma pontuação final com a seguinte classificação: deficiência grave, moderada, leve ou pontuação insuficiente para caracterizar deficiência. **Estarão desclassificados aqueles com pontuação insuficiente para caracterizar deficiência.**

6.5. A Banca de Verificação e Validação da condição de deficiência será composta por equipe multiprofissional e interdisciplinar, designada pelo Reitor da UFMG para tal fim.

6.6. A entrevista que se enquadrar nas regras do modo on-line será gravada por dispositivo de captura de som e imagem, devidamente aferido pela Universidade quanto à idoneidade e à confiabilidade.

6.7. Previamente à gravação, o/a candidato/a deverá assinar um termo de ciência e concordância de gravação dos procedimentos de submissão à Banca de Verificação e Validação.

6.8. A UFMG, por meio da Banca de Verificação e Validação, poderá, a seu critério, solicitar ao/a candidato/a documentação complementar relativa ao diagnóstico no momento do procedimento presencial obrigatório.

6.9. O/a candidato/a, que optou por concorrer a uma vaga na modalidade de vaga reservada à pessoa com deficiência e que recusar a se submeter à análise por Banca de Verificação e Validação, ou que não apresentar relatório do/a seu/ua profissional de saúde, ou que não tiver comprovada condição de deficiência pela Banca de Verificação e Validação realizada pela UFMG, não poderá efetivar seu registro acadêmico, perdendo o direito à vaga no curso.

7. DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

7.1. Aos/À s candidatos/as com deficiência são asseguradas condições especiais para realização das provas.

7.2. A solicitação de condições especiais será atendida mediante análise prévia do grau de necessidade, segundo critérios de viabilidade e razoabilidade.

7.3. O/A candidato que solicitar qualquer condição especial e não apresentar o relatório do profissional de saúde terá o pedido de condições especiais indeferido e não poderá realizar as provas em caráter especial.

7.4. A omissão do/a candidato/a de solicitar condições especiais implica a realização das provas nas mesmas condições com os/as demais candidatos/as, não sendo concedido qualquer atendimento especial no dia da prova.

7.5. Os/as candidatos/as que possuam alguma deficiência e que necessitem de tempo adicional para fazer as provas deverão declarar no ato da inscrição a opção por tempo adicional.

7.6. O/a candidato/a que, em razão da deficiência, necessitar de tempo adicional para fazer as provas deverá solicitar ao especialista da área de sua deficiência que expresse, detalhadamente, no relatório do profissional de saúde a justificativa para concessão dessa condição especial.

7.7. O/a candidato/a que não apresentar o relatório do profissional de saúde com a justificativa para concessão do tempo adicional ou aquele que apresentar relatório no qual o profissional de saúde descreva que o/a candidato/a não necessita desse tempo terá o pedido indeferido.

7.8. O tempo adicional para a realização das provas será de até 01 (uma) hora.

7.9. O/a candidato/a com deficiência que, no ato da inscrição, não solicitar o tempo adicional, embora o/a profissional de saúde prescreva no relatório a necessidade desse tempo, terá a sua vontade respeitada.

7.10. O/A candidato/a que em razão da deficiência necessitar de outras condições especiais para realização das provas, excluindo-se o atendimento domiciliar, deverá proceder de acordo com o especificado no item 3.6 deste Edital.

8. O RESULTADO FINAL PRELIMINAR

8.1. A nota final de cada candidato/a ao curso de Mestrado será apurada a partir da média simples entre as notas obtidas na primeira e na segunda etapa. O resultado do processo seletivo será divulgado como resultado final para candidatos/as indígenas e candidatos/as quilombolas e como resultado preliminar para candidatos/as trans e travestis condicionado a entrevista com a Comissão Complementar à Autodeclaração da UFMG, ressalvado o disposto no item 3.8.1 e para candidatos/as com deficiência, ficando condicionado à comprovação de deficiência pela Banca de Verificação e Validação da UFMG. Para o desempate de candidatos/as, observar-se-ão os seguintes critérios, nesta ordem: 1) maior nota obtida na avaliação do projeto de pesquisa; 2) maior nota obtida na arguição oral. O resultado final será divulgado até o dia 21 de outubro de 2026, no sítio do PPGAn.

8.2. A nota final de cada candidato/a ao curso de Doutorado será apurada a partir da média simples entre as notas obtidas (a) na avaliação do projeto de pesquisa, (b) na arguição oral. O resultado do processo seletivo será divulgado como resultado final para candidatos/as indígenas e candidatos/as quilombolas e como resultado preliminar para candidatos/as trans e travestis condicionado a entrevista com a Comissão Complementar à Autodeclaração da UFMG, ressalvado o disposto no item 3.8.1 e para candidatos/as com deficiência, ficando condicionado à comprovação de deficiência pela Banca de Verificação e Validação da UFMG. Para o desempate de candidatos/as, observar-se-ão os seguintes critérios, nesta ordem: 1) maior nota obtida na avaliação do projeto; 2) maior nota obtida na arguição oral. O resultado final será divulgado até o dia 21 de outubro de 2026, no site do PPGAn.

8.3. Os/as candidatos/as indígenas serão ordenados/as segundo a sequência decrescente da nota final, com a indicação de resultado: “aprovado/a e classificado/a” ou “aprovado/a, mas não classificado/a” ou “reprovado/a”. Serão admitidos/as os/as candidatos/as aprovados/as e classificados/as por ordem decrescente da nota final nas vagas de indígena, até o limite das vagas disponibilizadas neste Edital.

8.4. Os/as candidatos/as quilombolas serão ordenados/as segundo a sequência decrescente da nota final, com a indicação de resultado: “aprovado/a e classificado/a” ou “aprovado/a, mas não

classificado/a” ou “reprovado/a”. Serão admitidos/as os/as candidatos/as aprovados/as e classificados/as por ordem decrescente da nota final nas vagas de quilombolas, até o limite das vagas disponibilizadas neste Edital.

8.5. Os/as candidatos/as trans e travestis serão ordenados/as segundo a sequência decrescente da nota final, com a indicação de resultado: “aprovado/a e classificado/a, condicionado à constatação pela Comissão Complementar à Autodeclaração” ou “aprovado/a condicionado/a à constatação pela Comissão Complementar à Autodeclaração, mas não classificado/a” ou “reprovado/a”. Serão admitidos os/as candidatos/as aprovados/as e classificados/as e que tiverem a condição de pessoa trans e travesti constatada pela Comissão Complementar à Autodeclaração da UFMG por ordem decrescente da nota final nas vagas destinadas aos candidatos/as trans e travestis, até o limite das vagas disponibilizadas neste Edital. O enquadramento dos/as candidatos/as no item 3.8.1 do presente edital os/as dispensa da realização da entrevista pela Comissão Complementar à Autodeclaração, nesses casos a indicação do resultado será “aprovado/a e classificado/a” ou “aprovado/a, mas não classificado/a” ou “reprovado/a”.

8.6. Os/as candidatos/as com deficiência serão ordenados/as segundo a sequência decrescente da nota final, com a indicação de resultado: “aprovado/a e classificado/a, condicionado à constatação pela Banca de Verificação e Validação da UFMG” ou “aprovado/a condicionado/a à constatação pela Banca de Verificação e Validação da UFMG, mas não classificado/a” ou “reprovado/a”. Serão admitidos os/as candidatos/as aprovados/as e classificados/as e que tiverem a condição de pessoa com deficiência constatada pela Banca de Verificação e Validação da UFMG por ordem decrescente da nota final nas vagas de candidatos/as com deficiência, até o limite das vagas disponibilizadas neste Edital.

8.7. Havendo desistência de candidato/a indígena aprovado, a vaga será preenchida pelo/a candidato/a indígena aprovado/a e classificado/a em ordem decrescente de nota final.

8.8. Havendo desistência de candidato/a quilombola aprovado/a, a vaga será preenchida pelo/a candidato/a quilombola aprovado/a e classificado/a em ordem decrescente de nota final.

8.9. Havendo desistência de candidato/a trans e travesti aprovado/a, a vaga será preenchida pelo candidato/a trans e travesti classificado/a em ordem decrescente de nota final.

8.10. Havendo desistência de candidato/a com deficiência aprovado/a, a vaga será preenchida pelo candidato/a com deficiência classificado/a em ordem decrescente de nota final.

8.11. Não havendo candidatos/as indígenas aprovados/as em número suficiente para o preenchimento das vagas suplementares previstas pelo curso, as vagas remanescentes não serão remanejadas, todavia, a critério do colegiado, poderão ser utilizadas em nova chamada para candidatos/as indígenas conforme, item 2.2.

8.12. Não havendo candidatos/as quilombolas aprovados/as em número suficiente para o preenchimento das vagas suplementares previstas pelo curso, as vagas remanescentes não serão remanejadas, todavia, a critério do colegiado, poderão ser utilizadas em nova chamada para candidatos/as quilombolas conforme, item 2.2.

8.13. Não havendo candidatos/as trans e travestis aprovados/as em número suficiente para o preenchimento das vagas suplementares previstas pelo curso, as vagas remanescentes não serão remanejadas, todavia, a critério do colegiado, poderão ser utilizadas em nova chamada para candidatos/as trans e travestis, conforme item 2.2.

8.14. Não havendo candidatos/as com deficiência aprovados/as em número suficiente para o preenchimento das vagas suplementares previstas pelo curso, as vagas remanescentes não serão remanejadas, todavia, a critério do colegiado, poderão ser utilizadas em nova chamada para candidatos/as com deficiência, conforme item 2.2.

8.15. O prazo para interposição de recurso é de 10 (dez) dias corridos, contados a partir da data de divulgação do resultado final, nos termos do Regimento Geral da Universidade e da Resolução nº 13/2010, de 11 de novembro de 2010, do Conselho Universitário da UFMG. Os recursos devem ser

enviados por escrito, datados e assinados manualmente ou por assinatura digital, e enviado em formato digital pela (o) candidata(o) para o e-mail: <ppganedita@gmail.com>. Não serão aceitos recursos via fax, telefone, correio convencional ou presencialmente. Durante este período, o/a candidato/a poderá ter acesso às avaliações às quais se submeteu.

8.16. Se houver alteração da classificação geral dos candidatos/as por força de provimento de algum recurso, ocorrerá uma reclassificação e será considerada válida a classificação retificada.

9. DO REGISTRO E DA MATRÍCULA

9.1. O/A candidato/a aprovado/a e classificado/a no processo seletivo de que trata este Edital deverá efetuar, exclusivamente pela internet, no período 12/01/2027 a 16/01/2027, o seu cadastro prévio, mediante o preenchimento de formulário disponível no site: <https://sistemas.ufmg.br/cadastroprevio>. O Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DRCA tomará as providências para efetuar o Registro Acadêmico após o recebimento da documentação completa dos/as candidatos/as selecionados/as, na forma exigida pela UFMG, e do preenchimento da Ficha de Cadastro Prévio pelo/a candidato/a classificado/a aprovado/a. A documentação completa das(os) candidatas(os) selecionadas(os) será enviada ao DRCA pela Secretaria do programa até o dia 13 de fevereiro de 2027. Para a realização do registro acadêmico, além da documentação solicitada na inscrição, os documentos relacionados abaixo devem ser acrescentados:

9.1.1. Prova de estar em dia com as obrigações eleitorais, no caso de ser brasileira(o), mediante a apresentação da certidão de quitação eleitoral a ser obtida em <<http://www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>> (não serão aceitos comprovantes individuais de votação); ou documentos exigidos pela legislação específica, no caso de estrangeira(o);

9.1.2. Prova de estar em dia com as obrigações militares, no caso de candidatos brasileiros, e documentos exigidos pela legislação específica, no caso de estrangeiros(as). Documentos com data de validade expirada não poderão ser utilizados. A partir de 1º de janeiro do ano que completarem 46 anos de idade, os candidatos estarão desobrigados de apresentar o documento militar, nos termos dos artigos 170 a 210 do Decreto nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966);

9.1.3. Cópia da certidão de nascimento ou de casamento, no caso de brasileira(o); cópia de passaporte, no caso de estrangeira(o);

9.1.4. Comprovante de residência.

9.2. O/A candidato/a trans ou travesti aprovado/a e classificado/a no processo seletivo somente poderá realizar o seu cadastro prévio após o resultado da Comissão Complementar à Autodeclaração da UFMG, conforme registrado no item 3.8, ressalvado o caso de dispensa disposto no item 3.8.1, do presente Edital.

9.3. O/A candidato/a com deficiência aprovado/a e classificado/a no processo seletivo somente poderá realizar o seu cadastro prévio após o resultado de constatação da condição de pessoa com deficiência pela Banca de Verificação e Validação da UFMG.

9.4. O/a candidato/a que apresentou, no período de inscrição, documento comprobatório de estar em condições de concluir o curso de graduação antes do período para registro acadêmico no curso de pós-graduação, deverá entregar por e-mail, até o dia 12/02/2027, documento que comprove a conclusão do curso de graduação (cópia do diploma de graduação, expedido por estabelecimento oficial ou oficialmente reconhecido ou declaração de conclusão de curso em que conste a data da colação do grau). Não serão aceitas declarações com previsão de conclusão ou de colação de grau, bem como certificado ou declaração emitidos há mais de três anos.

9.5. Em caso de curso de graduação concluído no exterior deverá ser apresentada cópia do diploma de curso de graduação com o apostilamento no caso de país signatário da Convenção de Haia ou com selo de autenticação consular, conforme legislação vigente, e com tradução juramentada para o português do diploma de curso de graduação, exceto aqueles diplomas emitidos em língua espanhola, francesa

ou inglesa. A tradução deverá ser feita por tradutor público residente no Brasil.

9.6. Candidatos/as estrangeiros/as deverão entregar por e-mail, até o dia 12/02/2027, o Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, Registro Nacional Migratório (RNM) ou Certidão de Registro emitida pela Polícia Federal e o passaporte com o visto de entrada no Brasil que permita o estudo, CPF e comprovante de residência no Brasil e demais documentos a serem informados pela Secretaria do Programa. Detalhes sobre estes documentos estão disponíveis no sítio <https://goo.gl/EHUQTt>.

9.7. É vedado o registro acadêmico simultâneo em mais de um curso de graduação, ou em mais de um curso de pós-graduação, de acordo com o disposto no art. 39, § 2o, do Regimento Geral da UFMG. Perderá automaticamente o direito à vaga e será considerado formalmente desistente o/a candidato/a classificado/a que não efetuar o Cadastro Prévio na data fixada para a realização desse procedimento (ressalvados os casos em período recursal, realização de Banca de Verificação e Validação ou de Comissão Complementar à Autodeclaração) ou que não apresentar quaisquer dos documentos solicitados neste Edital. O preenchimento de vaga(s) decorrente(s) destas situações será feito mediante convocação de outros/as candidatos/as aprovados/as, observada, rigorosamente, a ordem de classificação segundo a ordem decrescente de pontos obtidos no concurso, até a data limite para envio da documentação ao DRCA.

9.8. A matrícula de candidatos/as aprovados/as e classificados/as será realizada no Sistema Acadêmico da Pós-Graduação, de acordo com orientação da Secretaria do Programa.

9.9. O Registro Acadêmico e a matrícula dos/as candidatos/as trans e travestis serão efetuados após o resultado da Comissão Complementar à Autodeclaração da UFMG, conforme registrado no item 3.8, ressalvado o caso de dispensa disposto no item 3.8.1, do presente Edital.

9.10. O Registro Acadêmico e a matrícula dos/as candidatos/as com deficiência serão efetuados após o resultado da Banca de Verificação e Validação da UFMG, conforme registrado no item 3.7 deste Edital.

10. DO CONHECIMENTO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

10.1. Em atendimento à Resolução nº. 08/2008, de 14 de outubro de 2008, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade, os/as alunos/as selecionados no exame de seleção de que trata este Edital deverão apresentar, no prazo máximo de 12 (doze) meses para ingressantes no Mestrado e 24 (vinte e quatro) meses para ingressantes no Doutorado, a contar da data de sua primeira matrícula no curso, comprovação de conhecimento de uma língua estrangeira escolhida pelo/a candidato/a entre o inglês e espanhol. Candidatos(as) estrangeiros/as oriundos/as de países cujas línguas oficiais sejam inglês ou espanhol estarão isentos dessa comprovação. A comprovação solicitada é requisito para a continuidade dos estudos no mestrado e no doutorado, exigindo-se rendimento mínimo de 60%. O não cumprimento desta determinação implicará a exclusão do/a aluno/a do curso de mestrado e/ou doutorado em antropologia da UFMG. Para comprovação de conhecimento de uma das línguas estrangeiras será aceito os certificados de conhecimento de inglês ou espanhol emitido, nos últimos 3 anos, pelo Cenex- FALE/UFMG ou instituições que estejam de acordo com os termos da Resolução no 08/2008 do CEPE/UFMG.

10.2. No caso do/a indígena não possuir o português como língua materna, ele/a deverá realizar uma prova de proficiência em língua portuguesa (para o Mestrado e para o Doutorado), e estará dispensado/a de realizar a prova de outra língua estrangeira. No caso do/a candidato/a com deficiência auditiva que possuir libras como primeira língua, ele/a deverá realizar uma prova de proficiência em língua portuguesa (para o Mestrado e para o Doutorado), e estará dispensado/a de realizar a prova de outra língua estrangeira.

10.3. Alunos/as estrangeiros/as selecionados/as no exame de seleção de que trata este Edital deverão apresentar, no prazo máximo de 12 meses, a contar da data de sua primeira matrícula no curso, comprovação de conhecimento de língua portuguesa. A comprovação solicitada é requisito para a continuidade dos estudos no Mestrado ou Doutorado, exigindo-se rendimento mínimo de 60%. O não

cumprimento desta determinação implicará a exclusão do/a aluno/a do curso de Mestrado ou Doutorado em antropologia da UFMG. Para comprovação de conhecimento de língua portuguesa, serão aceitos os certificados de conhecimento de português emitidos nos últimos 3 anos pelo Cenex-FALE/UFMG ou instituições que estejam de acordo com os termos da Resolução nº 08/2008 do CEPE/UFMG.

10.4. Os/as alunos/as de Mestrado ou Doutorado interessados em obter o Certificado do Cenex/FALE/UFMG deverão fazer sua inscrição específica para a(s) prova(s) de língua estrangeira de acordo com as informações contidas no site do Cenex/Fale/UFMG: www.letras.ufmg.br/cenex, link “Exames de Proficiência” para processos seletivos de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFMG. Cada aluno/a deverá escolher datas para a realização das provas e divulgação dos resultados compatíveis com o prazo limite exigido neste Edital para apresentação da(s) comprovação(ões).

Belo Horizonte, 20 de maio de 2026

Prof. Ruben Caixeta de Queiroz

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Antropologia



Documento assinado eletronicamente por **Ruben Caixeta de Queiroz, Coordenador(a) de curso**, em 21/05/2026, às 09:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5192303** e o código CRC **20CF0B37**.